

**CESTA BÁSICA EM VARGINHA TEM AUMENTO DE 1,03%  
ENTRE JANEIRO E FEVEREIRO**

Na segunda pesquisa de 2019 o Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-CEPI/UNIS) apresentou alta no nível geral de preços pelo quinto mês consecutivo. **Entre os meses de janeiro e fevereiro a inflação da cesta básica foi de 1,03%.** A coleta de preços para o cálculo desse índice é realizada nos principais supermercados da cidade.

A pesquisa abrange os 13 produtos componentes da cesta básica nacional de alimentos padronizada pelo DIEESE.

Os resultados das pesquisas realizadas nesse ano de 2019 podem ser verificados na tabela 1 a seguir:

**Tabela 1.** Resultados das pesquisas mensais em 2019

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação de mensal <sup>1</sup>	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
<b>Janeiro 2019<sup>2</sup></b>	R\$377,59	5,93%	43,02%	87h05min
<b>Fevereiro 2019<sup>3</sup></b>	R\$381,49	1,03%	41,55%	84h06min

Fonte: CEPI – UNIS

O gráfico 1 demonstra as oscilações do Índice da Cesta Básica em Varginha desde junho de 2018.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB – CEPI/UNIS (todos os meses)



Fonte: CEPI - UNIS.

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> No mês de janeiro ainda se considera o valor do salário mínimo de R\$954,00; visto que somente em fevereiro o trabalhador receberá o novo valor do salário mínimo corrigido R\$998,00.

<sup>3</sup> A partir desse mês considera-se o valor do salário mínimo como R\$998,00 e do salário mínimo líquido como R\$918,16.

A pesquisa mostrou que no mês de fevereiro o valor da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta em Varginha é de **R\$381,49**, correspondendo a **41,55% do salário mínimo líquido**. Sendo assim, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **84 horas e 06 minutos** por mês para adquirir essa cesta de alimentos.

Para efeito de comparação, tomando por base a pesquisa da cesta básica nacional do DIEESE em janeiro de 2019 (divulgada no último dia 06 de fevereiro), a capital com o maior valor da cesta básica foi São Paulo (R\$467,65) e a capital com o valor mais baixo foi Recife (R\$348,85). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, apresentou valor da cesta básica de R\$405,40.

Entre os meses de janeiro e fevereiro, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, nove apresentaram alta dos preços médios, são eles:

<b>Produtos</b>	<b>Média de alta dos preços</b>
<b>Feijão carioca</b>	72,82%
<b>Batata</b>	19,07%
<b>Leite integral</b>	13,21%
<b>Banana</b>	5,48%
<b>Óleo de soja</b>	3,77%
<b>Arroz</b>	2,95%
<b>Açúcar refinado</b>	1,62%
<b>Farinha de trigo</b>	0,76%
<b>Manteiga</b>	0,35%

Pelo quarto mês consecutivo o **feijão carioca** apresentou alta, dessa vez em um nível muito elevado. Fatores climáticos, como o “El Niño” atingiram importantes regiões produtoras do Sul e Sudeste do país e também houve redução da área plantada. Tais fatos provocaram queda de 45% na última safra. Com a chegada da nova safra em março os especialistas esperam que a situação deva se normalizar. A **batata** teve aumento do seu preço médio pelo quinto mês consecutivo, também provocado por fatores climáticos e diminuição da área cultivada. Com relação ao **leite integral** a proximidade da entressafra fez com que as indústrias de laticínios aumentassem a compra do produto, elevando assim a demanda. Já a **banana**, principalmente do tipo prata, teve aumento em razão da reduzida oferta ocasionada pela entressafra, no entanto, a maior oferta do tipo nanica ajudou a manter esse aumento no preço em níveis menores.

Quatro produtos apresentaram queda ou estabilidade em seus preços médios, são eles:

<b>Produtos</b>	<b>Média de queda dos preços</b>
<b>Tomate</b>	-16,55%
<b>Carne bovina</b>	-6,41%
<b>Café em pó</b>	-0,22%
<b>Pão francês</b>	0% (estável)



As altas temperaturas nas regiões produtoras de **tomate** aceleraram a sua maturação, provocando elevação da oferta e queda acentuada nos preços médios. No que se refere à **carne bovina**, a pesquisa demonstrou que a queda nos preços foi resultado de ações promocionais dos supermercados a fim de incentivar o consumo, tendo em vista se tratar de um produto que o consumidor é sensível à variação dos preços. Porém, especialistas afirmam que há perspectivas de aumento nos preços desse produto para os próximos meses.

Nota-se, novamente, que os preços continuam sendo mais influenciados pelos comportamentos da oferta, porém, algumas variações de demanda já podem ser verificadas.

Varginha, 08 de fevereiro de 2019.

**CENTRO DE EMPREENDEDORISMO, PESQUISA E INOVAÇÃO - CEPI**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**